empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Edição 158 - Ano XII | www.jornalempresariall.com.br | Setembro de 2023

GERDAU

Vale inicia testes com carga da 1ª planta de briquete de minério de ferro em Vitória

Pág. 3

Plano de Recuperação Judicial da Samarco é homologado pela Justiça de Minas

Pág 5

Gerdau vence segmento de aço no Prêmio MESC 2023 e Maiores e Melhores da Exame

Pág. 9

ArcelorMittal e Cesan assinam doação de terreno para estação de tratamento de esgoto

Pág. 9

Petrobras: FPSO Sepetiba chega ao Brasil para iniciar a produção até o final de 2023

Pág. 10

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Editorial

Nesta edição do jornal empresari*ALL* o destaque fica para a Vale, que inicia os testes com carga da primeira planta de briquete de minério de ferro, na Unidade Tubarão, em Vitória. O produto vai contribuir para reduzir as emissões de gases do efeito estufa (GEE) da indústria siderúrgica, apoiando a luta do planeta contra as mudanças climáticas. Os testes com carga fazem parte do comissionamento da planta e são uma das últimas etapas antes do início da produção. Outra ação importante da Vale é o acordo com a produtora de aço verde H2 Green Steel para estudarem em conjunto o desenvolvimento de hubs industriais no Brasil e na América do Norte. A H2 Green Steel pretende fabricar produtos da cadeia siderúrgica de baixo carbono, como hidrogênio verde e "hot briquetted iron" (HBI), tendo como insumos briquetes de minério de ferro produzidos pela Vale e eletricidade de fontes renováveis para suprir a produção de hidrogênio verde.

A Suzano comemora um marco, como a empresa com o maior número de Unidades Formare no Brasil. O programa é desenvolvido em parceria com a Fundação Iochpe e tem como objetivo capacitar jovens em vulnerabilidade social para o mercado de trabalho. O Programa Formare atua em unidades da Suzano desde 2005 e já formou 42 turmas pelo Brasil – além de cinco em formação –, contribuindo para o desenvolvimento de mais de 880 jovens desde o início do projeto. Ao todo, 68% das pessoas formadas pelo País foram inseridas no mercado de trabalho.

A Samarco, por sua vez, comemora a homologação, pela Justiça de Minas Gerais, do Plano de Recuperação Judicial (PRJ), resultado de um consenso entre a empresa e a maioria dos credores da companhia. Isso vai permitir que a Samarco se concentre em suas operações e na trajetória de retomada gradual, assim como nos esforços de reparação conduzidos pela Fundação Renova. Já o Força Local anuncia a 3ª Edição do Catálogo Eletrônico de Fornecedores Locais, contemplando informações de 295 empresas de Mariana, Ouro Preto, Catas Altas e Santa Bárbara (MG), e 242 de Anchieta, Guarapari e Piúma (ES), totalizando 537 empresas. Entre os segmentos abordados estão vestuário, ferramentaria, civil, elétrica, mecânica, comunicação, meio ambiente e alimentos. A ação é uma das iniciativas do Força Local, que visa contribuir com a promoção dos fornecedores locais, fomentando o desenvolvimento socioeconômico dos territórios onde a Samarco atua.

A Gerdau celebra duas importantes conquistas. A primeira, como campeã na categoria aço e de siderurgia da 8ª edição do Prêmio MESC 2023 (Melhores Empresas em Satisfação do Cliente), promovido pelo Instituto de Pesquisa Brasileiro. A companhia ainda foi destaque entre as 100 organizações no ranking geral, ocupando a 21ª posição. Outra premiação de destaque da Gerdau foi a 50ª edição do Prêmio Melhores e Maiores, promovido pela Exame, na categoria Siderurgia, Mineração e Metalurgia. O CEO da Gerdau, Gustavo Werneck, dividiu o reconhecimento, recebido pelo terceiro ano consecutivo, com os mais de 36 mil colaboradores e colaboradoras da empresa.

Por sua vez, a ArcelorMittal Tubarão formalizou a doação de um terreno de 11 mil m², podendo ser estendido para para 21.340 m², para a Cesan com o objetivo de implantar uma nova Estação de Produção de Água de Reúso (EPAR). Com amplo espaço para o pleno funcionamento da estação, a área, cedida em sua totalidade pela ArcelorMittal, permitirá que o governo do Estado implante o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para tratamento de esgoto sanitário para fins de reúso industrial.

E a Petrobras faz dois anúncios importantes. O primeiro é a chegada do navio-plataforma FPSO Sepetiba, da China. A unidade segue agora para o campo de Mero, no bloco de Libra, no pré-sal da Bacia de Santos. O FPSO terá capacidade de produzir, diariamente, até 180 mil barris de petróleo e 12 milhões de metros cúbicos de gás. A previsão é que entre em operação no quarto trimestre deste ano. A segunda ação está relacionada com o encaminhamento do pedido de licenciamento de projetos de produção de energia eólica em 10 áreas com potencial total de 23 GWA. Com isso, ela passa a ser a companhia com o maior potencial de geração de energia eólica offshore no Brasil em capacidade protocolada junto ao Ibama. Entre as áreas está o Espírito Santo.

Já a Usiminas celebra a marca de mais de R$ 500 milhões de investimentos ambientais na Usina de Ipatinga, aplicados em novos equipamentos e em grandes reparos, principalmente nas áreas de sinterização, altos-fornos e aciaria. Outro destaque da empresa foi a sua participação no maior evento técnico-científico da América Latina nas áreas de metalurgia, materiais e mineração, a ABM Week. A Usiminas se destacou, novamente, com o trabalho realizado pelas suas equipes. Anfitriã do evento, contou com a participação de mais de 150 colaboradores e colaboradoras, representando todas as empresas do grupo, em mais de 40 sessões de trabalhos técnicos, rodada de negócios e rodada de RH.

E finalizando, bons ventos sopram para o lado do ES, cuja economia cresceu 4% no primeiro semestre deste ano, em comparação com o mesmo período de 2022. Os dados foram divulgados pelo Indicador de Atividade Econômica (IAE) da Findes. Em meio a um cenário marcado pela desaceleração da inflação e pelo aumento da geração de empregos e renda, o Estado teve um desempenho acima da média nacional (3,7%). Os protagonistas do resultado capixaba foram: indústria (2,8%) e serviços (6,3%).

Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site **www.jornalempresariall.com.br.**

Opinião do Leitor

"Informação e presença. São as palavras que uso para definiro jornal empresariALL. Desde o início acompanho a evolução e o sucesso deste importante meio de comunicação voltado para a indústria capixaba. O jornal possui uma equipe dedicada, capacitada e apta a trazer informações de extrema importância para nós, fornecedores, e para as gigantes do ES. Em minhas visitas às empresas ArcelorMittal, Prysmian Group e Vale (clientes para os quais eu prestava atendimento) sempre me deparava com o jornal impresso nas recepções, salas de espera, ônibus e refeitórios. A informação realmente chega aos interessados. Hoje, em nova jornada, estou atendendo em outro estado e vejo a diferença e a falta que faz um jornal voltado para a indústria. Agradeço ao jornal empresariALL pelas grandes oportunidades de negócios que conquistei através das reportagens, e desejo-lhes sucesso sempre!"

Calebe Greggio dos Santos - Assessor Técnico e Comercial na Klüeber Lubrification Brasil

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portifólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Porto Central, VPorts e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal empresari*ALL*, dedicado às empresas atuantes no Espírito Santo.

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

Confira nossos preços
(27) 99926.5665
marketing@jornalempresariall.com.br

empresariALL intercâmbio de boas práticas empresariais

EXPEDIENTE: jornal empresari*ALL* é uma publicação mensal / **Distribuição:** Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Porto Central, VPorts e Petrobras / **Telefone:** (27) 99926.5665 / **E-mail:** marketing@jornalempresariall.com.br / **Jornalista Responsável:** Antônio Lucas MTB 3719/ES / **Diretor de Logística:** Lucas Cavallini / **Diretor de Marketing:** Ednaldo Dias / **Diagramação:** Simone Cordeiro / **Colaboradores:** Assessorias de Imprensa Vale, Samarco, Fundação Renova, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Simec, Codesa, Petrobras, Bandes e Findes.

Vale inicia testes com carga da 1ª planta de briquete de minério de ferro em Vitória

Produto desenvolvido pela empresa pode reduzir em até 10% as emissões de gases de efeito estufa da siderurgia

VALE/DIVULGAÇÃO

OS TESTES COM CARGA fazem parte do comissionamento da planta e são uma das últimas etapas antes do início da produção

A Vale iniciou os testes com carga da primeira planta de briquete de minério de ferro, na Unidade Tubarão, em Vitória (ES). O produto vai contribuir para reduzir as emissões de gases do efeito estufa (GEE) da indústria siderúrgica, apoiando a luta do planeta contra as mudanças climáticas. Os testes com carga fazem parte do comissionamento da planta e são uma das últimas etapas antes do início da produção.

"Este é um momento histórico para a siderurgia", explica o presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo. "Depois de vários anos de desenvolvimento no Brasil, estamos oferecendo um produto inovador que vai apoiar nossos clientes no desafio de promover a descarbonização de suas operações, atendendo às demandas da sociedade na luta contra as mudanças climáticas".

O briquete é produzido a partir da aglomeração a baixas temperaturas de minério de ferro de alta qualidade utilizando uma solução tecnológica de aglomerantes, que confere elevada resistência mecânica ao produto final.

Anunciado pela Vale em 2021, o briquete tem capacidade de reduzir em até 10% a emissão de GEE na produção de aço em relação ao processo tradicional no alto-forno porque elimina a etapa da sinterização, intensiva em carbono. Essa redução é relevante quando se leva em conta que a siderurgia é responsável por cerca de 8% das emissões do mundo.

Redução de emissões

O produto reduz ainda a emissão de particulados e de gases como dióxido de enxofre (SOX) e o óxido de nitrogênio (NOX), além de dispensar o uso da água na sua fabricação. O briquete também pode ser utilizado na rota de redução direta, substituindo a pelota.

O start-up da primeira planta de briquete em Tubarão está previsto para ocorrer ainda este ano e o da segunda planta no início de 2024. As duas unidades terão capacidade para produzir 6 milhões de toneladas por ano (mtpa) de briquete. Elas são oriundas da conversão das usinas 1 e 2 de pelotização. O investimento no projeto foi de R$ 1,2 bilhão e gerou 2.300 empregos durante as obras.

O briquete começou a ser desenvolvido pela Vale há cerca de 20 anos no Centro Tecnológico de Ferrosos (CTF), em Nova Lima (MG). Ele faz parte da linha de evolução dos produtos de minério de ferro oferecidos pela empresa ao longo de sua história, resultado de investimentos expressivos em pesquisa e inovação.

Até os anos 1960, o produto básico era o granulado de alto teor de ferro, o "lump". Com a queda da oferta do "lump", foram implantadas as primeiras usinas de pelotização no Brasil, que permitiram o aproveitamento do minério fino (pellet feed) e seguem sendo importantes para a cadeia siderúrgica. O briquete vem se somar às pelotas no portfólio de produtos de alta qualidade da Vale. A expectativa da empresa é expandir sua capacidade produtiva para 100mtpa de briquetes e pelotas após 2030.

> **"Estamos oferecendo um produto inovador que vai apoiar nossos clientes no desafio de promover a descarbonização de suas operações"**
>
> **Eduardo Bartolomeo,** presidente da Vale

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Vale e H2 Green Steel assinam acordo para estudar o desenvolvimento de hubs industriais

Empresa contribui para a neoindustrialização do Brasil e a descarbonização global por meio de soluções inovadoras

VALE/DIVULGAÇÃO

COM ESSE ACORDO, a Vale estabelece uma parceria no Brasil com um produtor de ferro e aço verdes

A Vale e a produtora de aço verde H2 Green Steel assinaram um acordo para estudarem em conjunto o desenvolvimento de hubs industriais no Brasil e na América do Norte. Nesses complexos industriais, a H2 Green Steel pretende fabricar produtos da cadeia siderúrgica de baixo carbono, como hidrogênio verde e "hot briquetted iron" (HBI), tendo como insumos briquetes de minério de ferro produzidos pela Vale e eletricidade de fontes renováveis para suprir a produção de hidrogênio verde.

Com esse acordo, a Vale estabelece uma parceria no Brasil com um produtor de ferro e aço verdes que está na vanguarda da descarbonização global, enquanto fomenta a indústria de baixo carbono e estimula a cadeia do hidrogênio verde no país.

"Com essa parceria, a Vale dá seus primeiros passos no mercado de hidrogênio verde", afirma o presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo. "A iniciativa reforça o papel da Vale como indutora da 'neoindustrialização' do Brasil, que será baseada na indústria de baixa emissão de carbono, cumprindo sua vocação de âncora do desenvolvimento regional, como sempre fez ao longo de sua história."

A H2 Green Steel é uma startup industrial sueca que foi fundada em 2020 e já iniciou a construção de sua primeira usina siderúrgica de grande escala em Boden, na Suécia, usando hidrogênio verde.

"Tanto o Brasil quanto partes da América do Norte têm grande potencial devido ao acesso a fontes de energia renovável, minério de ferro de alta qualidade e disposição política para apoiar projetos de descarbonização, e é uma grande oportunidade para explorarmos nossa parceria com a Vale além do fornecimento de pelotas para nossa principal usina em Boden", explica Kajsa Ryttberg-Wallgren, vice-presidente executiva de Crescimento e Negócios de Hidrogênio da H2 Green Steel.

Plantas de briquete

Nos hubs espera-se que a Vale construa e opere plantas de briquete, que alimentarão reatores de redução direta para a produção de HBI (ferro-esponja) e outros metálicos. O número de hubs que serão construídos, sua localização e capacidade de produção serão definidos após os estudos de viabilidade.

Em julho deste ano, a Vale e a H2 Green Steel assinaram um acordo para fornecimento de pelotas de redução direta à planta de Boden. A Vale espera alcançar a capacidade de produção de 100 milhões de toneladas de aglomerados (briquetes e pelotas) após 2030.

"Vemos um grande potencial no Brasil como um polo de produtos siderúrgicos de baixa emissão de carbono", afirma o vice-presidente de Soluções de Minério de Ferro da Vale, Marcello Spinelli.

Segundo ele, o país oferece condições como minério de ferro de alta qualidade e grande disponibilidade de energia renovável, inclusive eólica e solar, para alavancar a indústria de hidrogênio.

> **"Tanto o Brasil quanto partes da América do Norte têm grande potencial devido ao acesso a fontes de energia renovável."**
>
> **Kajsa Ryttberg-Wallgren,** vice-presidente executiva de Crescimento e Negócios de Hidrogênio da H2 Green Steel

Suzano se torna a empresa com o maior número de Unidades Formare no Brasil

Com a implantação do projeto em Belém, a companhia conta agora com seis unidades em diferentes regiões do País

A Suzano acaba de se tornar a empresa com o maior número de Unidades Formare no Brasil. Com a implantação do projeto em Belém, a companhia passa a ter seis unidades nos municípios de Suzano (SP), Imperatriz (MA), Mucuri (BA), Três Lagoas (MS) e Aracruz (ES), além da capital do Pará. O Formare é desenvolvido em parceria com a Fundação Iochpe e tem como objetivo capacitar jovens em vulnerabilidade social para o mercado de trabalho.

O Programa Formare atua em unidades da Suzano desde 2005 e já formou 42 turmas pelo Brasil – além de cinco em formação –, contribuindo para o desenvolvimento de mais de 880 jovens desde o início do projeto. Ao todo, 68% das pessoas formadas pelo País foram inseridas no mercado de trabalho.

Em 2022, dentre os jovens capacitados pelo Programa, 50% estavam na linha ou abaixo da linha da pobreza. Atuar com este projeto é uma forma de reforçar o compromisso da organização de tirar 200 mil pessoas da linha da pobreza.

Prêmio Aplaude

O empenho e os bons resultados obtidos pela parceria da Suzano com Formare também estão sendo reconhecidos por entidades do setor. A empresa está entre as finalistas do Prêmio Aplaude, na categoria #Compartilha, com destaque em Educação.

Além do Formare, a Suzano tem uma atuação ampla em projetos de voluntariado corporativo por meio do Voluntariar, iniciativa que há mais de duas décadas busca promover o protagonismo social do público interno da companhia, seus familiares e parceiros.

> **"A Suzano acredita na importância de gerar e compartilhar valor"**
>
> **Elisabete Flores Pagliusi,** coordenadora de Voluntariado e Projetos de Formação da Suzano

A Suzano é também uma das empresas apoiadoras da terceira edição da "Pesquisa Voluntariado no Brasil", realizada pelo IDIS e Datafolha, que apresentou os resultados de voluntariado de 2021, mostrando que 57 milhões de brasileiros estavam comprometidos com atividades voluntárias.

"A Suzano acredita na importância de gerar e compartilhar valor, disponibilizando tempo e talento para contribuir na construção de um mundo melhor. Nós temos muito orgulho de engajar pessoas e entidades no trabalho genuíno do voluntariado e ver o potencial desse movimento pelo Brasil, reforçando o nosso propósito de transformação social", afirma Elisabete Flores Pagliusi, coordenadora de Voluntariado e Projetos de Formação da Suzano.

A empresa ainda apoia o evento Juntos, promovido pelas Redes Unidas pelo Voluntariado Empresarial, formada por seis redes de promoção e fortalecimento do voluntariado empresarial no Brasil, na América Latina e no mundo.

SUZANO/DIVULGAÇÃO

O PROGRAMA FORMARE atua em unidades da Suzano desde 2005 e já formou 42 turmas pelo Brasil

Plano de Recuperação Judicial da Samarco é homologado pela Justiça de Minas

O PRJ passa a ser efetivamente executado e os pagamentos aos credores serão realizados conforme os prazos e condições descritos no plano

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL

PLANO PERMITE QUE a Samarco invista em um nível sustentável para ampliar suas operações com segurança

A Justiça de Minas Gerais homologou, no dia 31 de agosto, o Plano de Recuperação Judicial (PRJ) da Samarco, resultado de um consenso entre a empresa e a maioria dos credores da companhia. A partir da publicação da decisão de homologação, o PRJ passa a ser efetivamente executado e os pagamentos aos credores aplicáveis serão realizados conforme os prazos e condições descritos no plano.

"A conclusão do processo permitirá que a Samarco se concentre em suas operações e na trajetória de retomada gradual e segura rumo a 100% de sua capacidade produtiva, assim como nos esforços de reparação conduzidos pela Fundação Renova", afirma o presidente da Samarco, Rodrigo Vilela.

"A homologação é resultado de um esforço de todas as partes, de forma a permitir o consenso em torno de um plano equilibrado e perene, o que garante a manutenção da função social da Samarco. A dívida com fundos externos foi equacionada em comum acordo e os trabalhadores e fornecedores estratégicos receberão seus créditos em sua totalidade e corrigidos pela inflação", destaca o diretor de Reestruturação, Luiz Fabiano Saragiotto.

O PRJ permite que a Samarco continue investindo em um nível sustentável para ampliar suas operações com segurança. Essa solução consensual também garante e reforça o compromisso da Samarco com as ações de reparação.

Catálogo de fornecedores

O Força Local lançou a 3ª Edição do Catálogo Eletrônico de Fornecedores Locais, contemplando informações de 295 empresas de Mariana, Ouro Preto, Catas Altas e Santa Bárbara (MG), e 242 de Anchieta, Guarapari e Piúma (ES), totalizando 537 empresas.

O número de empreendimentos cadastrados supera as edições anteriores do catálogo, quando foram registradas 450 e 300 empresas, em 2022 e 2021, respectivamente. Entre os segmentos abordados estão vestuário, ferramentaria, civil, elétrica, mecânica, comunicação, meio ambiente e alimentos.

A ação é uma das iniciativas do Força Local, que visa contribuir com a promoção dos fornecedores locais, fomentando o desenvolvimento socioeconômico dos territórios onde a Samarco atua.

"O principal objetivo do catálogo é potencializar a divulgação dos produtos e dos serviços oferecidos por empresas de vários segmentos. É uma ferramenta para apresentar esses fornecedores locais, aumentando as chances de novos negócios", destaca a coordenadora do Força Local, Elisangela Toledo.

> **"A conclusão permitirá que a Samarco se concentre em suas operações e na trajetória de retomada segura rumo a 100% de sua capacidade"**
>
> **Luiz Fabiano Saragiotto,** diretor de Reestruturação da Samarco

HOMENAGEM:

ALPISERV PARCERIA COM QUALIDADE

alpiserv.com.br

CONMEC INDUSTRIAL

conmec.com.br

GRUPO Estel Credibilidade a serviço do futuro

estel.com.br

FORTES ENGENHARIA

fortes.ind.br

HELP ACÚSTICA & VIBRAÇÃO

helpacustica.com.br

HOMENAGEM AOS 45 ANOS DA SUZANO ARACRUZ

Neste mês de setembro, a Suzano, unidade Aracruz completa 45 anos promovendo o crescimento, não só de toda uma região, como também do ES. Sua forte vocação em ser recordista de produção e de sua inteligência logística impecável são motivo de orgulho para toda a sociedade. Seus investimentos constantes garantem a geração de novas oportunidades de negócios para fornecedores, mais renda para os cidadãos e desenvolvimento para a cidade de Aracruz e o Espírito Santo!

Parabéns pelos seus 45 anos, Suzano, unidade Aracruz!

- R$ 7,3 bilhões em investimentos
- 1º lugar no ranking do Prêmio Valor Inovação 2023
- R$ 9,2 bilhões de receita líquida no segundo trimestre
- 2,5 milhões de toneladas de celulose comercializadas
- Líder no mercado brasileiro no segmento de papel higiênico, com a aquisição do negócio de Tissue da Kimberly-Clark no Brasil.

*Dados gerais da Suzano no Brasil.

45 ANOS SUZANO SETEMBRO 2023

HOMENAGEM:

JOTUN

jotun.com/br-pt

MULTILIFT UMA EMPRESA DO GRUPO MIP

multilift.com.br

PORTOCEL

portocel.com.br

SERMAVIL LOCAÇÃO DE GUINDASTE E TRANSPORTE DE CARGA

sermavil.com.br

Vitória Industrial

vitoriaindustrial.com.br

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

GERDAU. O AÇO OFICIAL DO GP DE SÃO PAULO DE FÓRMULA 1 2023.

TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE NA POLE POSITION.

É com muito orgulho que a Gerdau chega ao Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, levando um aço infinitamente reciclável e de baixa pegada de carbono como solução para modernização do Autódromo de Interlagos.

Em parceria com a etapa brasileira da principal categoria do automobilismo mundial, a maior empresa brasileira produtora de aço une tecnologia e sustentabilidade, colocando o Brasil na pole position.

Gerdau vence segmento de aço no Prêmio MESC 2023 e Maiores e Melhores da Exame

Premiações mostram o reconhecimento da empresa tanto por parte de seus clientes quanto pelo seu desempenho nos negócios

A Gerdau é a campeã na categoria aço e de siderurgia da 8ª edição do Prêmio MESC 2023 (Melhores Empresas em Satisfação do Cliente), promovido pelo Instituto de Pesquisa Brasileiro. A companhia ainda foi destaque entre as 100 organizações no ranking geral, ocupando a 21ª posição. A premiação reconhece empresas em 207 segmentos de mercado por meio da opinião dos próprios clientes das marcas.

"Ficamos orgulhosos com esta premiação, pois o reconhecimento dos clientes aponta que temos avançado na jornada do cliente por meio dos diversos canais de interação que disponibilizamos. A Gerdau tem o compromisso de oferecer soluções e produtos em aço inovadores, que atendam às demandas dos consumidores, gerando cada vez mais valor e uma experiência única para estes clientes", afirma Débora Baum, líder de marketing da Gerdau.

Essa pesquisa é um instrumento que contribui com o gerenciamento de forma eficaz e detalhada do cliente. No segmento aço, foram quase 200 mil opiniões compiladas e analisadas nas etapas classificatórias da premiação.

Nos últimos 12 meses, a Gerdau recebeu mais de 15 mil opiniões de clientes dentro do Google, e teve uma média de 84,4 no Índice de Satisfação do Cliente, valor bastante próximo da média do cliente oculto realizado no Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), de 84,2.

> "A Gerdau tem o compromisso de oferecer soluções e produtos em aço inovadores, que atendam às demandas dos consumidores"

Débora Baum, líder de marketing da Gerdau.

Maiores e Melhores da Exame

Outra premiação de destaque da empresa foi a 50ª edição do Prêmio Melhores e Maiores, promovido pela Exame, na categoria Siderurgia, Mineração e Metalurgia. Na cerimônia, realizada em São Paulo (SP), o CEO da Gerdau, Gustavo Werneck, dividiu o reconhecimento, recebido pelo terceiro ano consecutivo, com os mais de 36 mil colaboradores e colaboradoras, que contribuem de forma ativa para construir o futuro dessa empresa centenária.

GERDAU/DIVULGAÇÃO

EMPRESA VENCEU na categoria Siderurgia, Mineração e Metalurgia do Prêmio Melhores e Maiores

"É com muita alegria que recebemos esse reconhecimento. A Gerdau está no melhor momento da sua história e, mesmo frente a um período desafiador, seguimos entregando resultados sólidos, gerando valor para seus stakeholders. Nosso compromisso é fazer parte das soluções aos desafios da sociedade e essa premiação demonstra que estamos no caminho certo, agregando e reforçando o papel do aço na construção de um futuro ainda mais sustentável", pontua Werneck.

"A Gerdau registrou, em 2022 mais um ano extraordinário, demonstrando a capacidade da empresa de se transformar e seguir compartilhando valor com seus clientes e demais stakeholders, oferecendo ao mercado produtos e serviços ainda mais inovadores e sustentáveis", reforça.

ArcelorMittal e Cesan assinam doação de terreno para estação de tratamento de esgoto na Serra

Água tratada do esgoto será destinada para uso industrial, após a implantação de uma nova Estação de Produção de Água de Reúso

ARCELORMITTAL/DIVULGAÇÃO

ATUALMENTE, 96% da água utilizada na ArcelorMittal Tubarão é proveniente do mar

A ArcelorMittal Tubarão formalizou a doação de um terreno para a Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) visando a implantação de uma nova Estação de Produção de Água de Reúso (EPAR). A área doada possui 11 mil m², podendo ser estendida para 21.340 m², e fica no bairro São Geraldo, no município de Serra. O local abrigará a estação que vai tratar o esgoto sanitário e destinar água de reúso para utilização industrial.

Com amplo espaço para o pleno funcionamento da estação, a área, cedida em sua totalidade pela ArcelorMittal, permitirá que o governo do Estado implante o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para tratamento de esgoto sanitário para fins de reúso industrial.

"A doação deste terreno marca o nosso comprometimento em participar de forma ativa deste projeto. Somos referência em gestão hídrica, com uma série de investimentos nesta área. Já temos a maior unidade de dessalinização de água do mar em operação do Brasil e agora seremos a primeira empresa capixaba a utilizar em nossos processos industriais água de reúso industrial a partir do esgoto sanitário", explicou o CEO da ArcelorMittal Aços Planos América Latina, Jorge Oliveira.

Importante projeto

O governador Renato Casagrande também ressaltou a importância do projeto. "Com o reúso, teremos um volume significativo de economia de água. É uma inovação com essa parceria de uma empresa privada. São passos importantes que o Governo do Estado dá para termos uma vida mais saudável. Até 2027 teremos o esgotamento sanitário da Grande Vitória universalizado. Ter qualidade de vida é muito importante e nós, que debatemos o futuro da economia do país e do nosso Estado, sabemos que temos que avançar em qualidade de vida", diz.

A nova estação terá capacidade de produzir um volume de água de 720 m³/h (200 l/s). Em uma iniciativa inédita, ficou acordado entre a empresa e o governo do Estado que este volume de água produzido a partir do tratamento de esgoto será adquirido pela ArcelorMittal e utilizado para fins industriais. O fornecimento será por meio de um contrato de 30 anos.

A medida reforça o compromisso da empresa com a gestão hídrica do Estado, já que vai reduzir ainda mais a quantidade de água do Rio Santa Maria da Vitória utilizada pela produtora de aço, disponibilizando um volume maior do recurso para a população. Atualmente, 96% da água utilizada na ArcelorMittal Tubarão são provenientes do mar e apenas 4% vêm do rio.

> "Somos referência em gestão hídrica, com uma série de investimentos nesta área"

Jorge Oliveira, CEO da ArcelorMittal Aços Planos América Latina

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Petrobras: FPSO Sepetiba chega ao Brasil para iniciar a produção até o fim deste ano

Navio-plataforma passará por procedimentos técnicos e legais antes de seguir para a locação no campo de Mero, localizado em São Paulo

PETROBRAS/DIVULGAÇÃO

AS QUATRO UNIDADES juntas terão capacidade de produzir até 720 mil barris de óleo por dia

O navio-plataforma FPSO Sepetiba chegou no início de setembro ao Brasil, vindo da China. A unidade é do tipo FPSO (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência, da sigla em inglês) e passará por procedimentos legais e técnicos antes de seguir para o campo de Mero, no bloco de Libra, no pré-sal da Bacia de Santos.

O FPSO terá capacidade de produzir, diariamente, até 180 mil barris de petróleo e 12 milhões de metros cúbicos de gás. A previsão é que entre em operação no quarto trimestre deste ano. A unidade foi afretada pela Petrobras junto à SBM, também responsável por sua construção.

Será o segundo FPSO definitivo a ser instalado no campo de Mero, terceiro maior campo em volume de óleo in place (VOIP), de um total de quatro sistemas. As quatro unidades juntas terão capacidade de produzir até 720 mil barris de óleo por dia.

O campo unitizado de Mero é operado pela Petrobras (38,6%), em parceria com a Shell Brasil (19,3%), TotalEnergies (19,3%), CNPC (9,65%), CNOOC (9,65%) e Pré- Sal Petróleo S.A - PPSA (3,5%), representante da União na área não contratada.

Energia eólica

Além do petróleo, a empresa tem investido também em energia eólica. Recentemente, a empresa encaminhou pedido de licenciamento de projetos em 10 áreas com potencial total de 23 GWA, passando a ser a companhia com o maior potencial de geração de energia eólica offshore no Brasil em capacidade protocolada junto ao Ibama.

A companhia encaminhou, junto ao órgão ambiental, pedido para iniciar o processo de licenciamento ambiental de dez áreas no mar brasileiro destinadas ao desenvolvimento de projetos de energia eólica offshore.

Desse total, sete áreas estão na região Nordeste (três no Rio Grande do Norte, três no Ceará e uma no Maranhão); duas no Sudeste (uma no Rio de Janeiro e uma no Espírito Santo) e uma no Sul do país (no Rio Grande do Sul). Somadas, essas áreas, que serão avaliadas, têm um potencial para o desenvolvimento de projetos eólicos offshore com capacidade total de 23 GW.

A Petrobras já conduz a maior campanha de mapeamento eólica no Brasil. Em 2023, a empresa completa uma década de medições eólicas offshore e, conforme divulgado em agosto, está intensificando as campanhas de medição eólica em algumas locações no mar brasileiro, fundamentais para a avaliação da viabilidade técnica de futuras instalações de energia eólica offshore.

É o caso, por exemplo, de seis plataformas localizadas em águas rasas no litoral dos estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Espírito Santo.

180 mil barris de petróleo serão produzidos diariamente na FPSO Sepetiba

Investimentos ambientais da Usiminas somam meio bilhão de reais em 2023

Empresa tem realizado investimentos contínuos desde 2018 para promover a redução da deposição de partículas sedimentáveis

O ano de 2023 marca mais um forte ciclo de investimentos ambientais na Usina de Ipatinga, com mais de R$ 500 milhões aplicados em novos equipamentos e em grandes reparos, principalmente nas áreas de sinterização, altos-fornos e aciaria.

Com investimentos contínuos desde 2018, a Usiminas tem reduzido a cada ano a deposição de partículas sedimentáveis, o chamado "pó preto", nos bairros próximos à usina. Um trabalho conjunto entre as áreas de Operação, Manutenção, Engenharia e Meio Ambiente em diversos projetos.

AMB Week 2023

Outro destaque da empresa foi a sua participação no maior evento técnico-científico da América Latina nas áreas de metalurgia, materiais e mineração, a ABM Week. A Usiminas se destacou, novamente, com o trabalho realizado pelas suas equipes. Anfitriã do evento, contou com a participação de mais de 150 colaboradores e colaboradoras, representando todas as empresas do grupo, em mais de 40 sessões de trabalhos técnicos, rodada de negócios e rodada de RH.

> "Afirmamos o nosso compromisso com o futuro do planeta, com as mudanças climáticas e com a descarbonização"
>
> **Sergio Leite de Andrade,** vice-presidente de Assuntos Estratégicos e presidente do Conselho de Administração da ABM

O vice-presidente de Assuntos Estratégicos e presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (ABM), Sergio Leite de Andrade, discursou na abertura sobre a principal temática do evento: a sustentabilidade.

Andrade representou a empresa também no recebimento do Prêmio APDIC Industrial Award (Alloy Phase Diagram International Commission), que reconhece os produtos desenvolvidos pela Usiminas.

USIMINAS/DIVULGAÇÃO

INVESTIMENTOS FORAM APLICADOS em novos equipamentos e em grandes reparos industriais

"Junto com a ABM, a Usiminas vem assumindo o compromisso com o conhecimento e com o desenvolvimento tecnológico. Afirmamos também o nosso compromisso com o futuro do planeta, com as mudanças climáticas, com a descarbonização e já estamos trabalhando neste importante desafio para toda a humanidade, que é buscarmos atingir, até 2050, a neutralidade em carbono. Com muito orgulho somos a empresa anfitriã da 7ª edição da ABM Week", destaca.

Além da Usiminas, o grupo teve representantes da Mineração Usiminas, Soluções Usiminas e Unigal. No estande da empresa, os visitantes conheceram ainda o e-commerce Mais Soluções Usiminas.

Outro destaque do encontro foi a participação do diretor corporativo de Sustentabilidade e Relações Institucionais da Usiminas, André Chaves, no Fórum de Líderes, que teve como tema "Grandes transformações da indústria siderúrgica e mineração para um mundo sustentável".

Findes aponta que economia capixaba cresceu 4% no primeiro semestre de 2023

Indicador de Atividade Econômica mostra que serviços, comércio e indústria contribuíram para o resultado do ES ser superior ao do país

A economia do Espírito Santo cresceu 4% no primeiro semestre deste ano, em comparação com o mesmo período de 2022. Em meio a um cenário marcado pela desaceleração da inflação e pelo aumento da geração de empregos e renda, o Estado teve um desempenho acima da média nacional (3,7%). Os protagonistas do resultado capixaba foram: indústria (2,8%) e serviços (6,3%), que também inclui comércio.

Os dados fazem parte do Indicador de Atividade Econômica (IAE) da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), compilado pelo Observatório da Indústria. Para a presidente da Findes, Cris Samorini, é preciso comemorar o bom desempenho da economia capixaba.

"Estamos vendo o quanto o Estado vem crescendo e o investidor privado escolhendo o Espírito Santo como o local para implantar seus projetos. Temos novas empresas chegando e algumas expandindo as suas plantas industriais".

De acordo com a Bússola do Investimento da Findes, o Espírito Santo já tem quase R$ 42 bilhões em investimentos anunciados até 2027 [dados extraídos, no dia 11 de agosto de 2023]. São mais de 320 projetos previstos.

Desempenho dos setores

De acordo com o IAE-Findes, a economia capixaba foi impulsionada por dois segmentos no primeiro semestre deste ano, na comparação com o primeiro semestre de 2022.

"O aumento de 6,3% nas atividades do setor de serviços (que inclui comércio) e o avanço de 2,8% na indústria justificaram o crescimento da economia capixaba no período. Por sua vez, a atividade da agropecuária apresentou expressiva queda de 12,1%", detalha a economista-chefe da Findes e gerente executiva do Observatório da Indústria da Federação, Marília Silva.

> "Estamos vendo o quanto o Estado vem crescendo e o investidor privado escolhendo o ES como o local para implantar seus projetos"
>
> **Cris Samorini,** presidente da Findes

PIXABAY

O AVANÇO DE 2,8% da indústria capixaba foi motivado pelo crescimento de 13,8% da indústria extrativa

O desempenho positivo do setor de serviços foi influenciado pelas taxas positivas em todas as suas atividades: comércio (6,4%), transporte (4,0%) e demais atividades de serviços (6,6%). "O mercado de trabalho favorável, a descompressão inflacionária, os programas governamentais de transferência de renda e a melhora das expectativas dos agentes econômicos ajudam a explicar essas taxas de crescimento", esclarece Marília Silva.

O avanço de 2,8% da indústria capixaba foi motivado pelo crescimento de 13,8% da indústria extrativa, bem como pela expansão da atividade de energia e saneamento (2,8%) e da construção (2,2%).

No caso da indústria extrativa, o resultado positivo deve-se principalmente à atividade de pelotização do minério de ferro, que cresceu 21,5% no primeiro semestre do ano, e à produção de petróleo e gás natural que aumentou em 6,9%.

O que move
nossa história
para o futuro
é a força das
pessoas no
presente.

Somos uma mineradora que acredita que a conquista do futuro se faz com o valor das pessoas. Por isso, investimos na força profissional da nossa equipe, na diversidade, na inclusão e no respeito. Acreditamos em uma mineração sustentável e integrada com as comunidades, capaz de gerar evolução, humanidade e qualidade de vida. Somos a Samarco: uma mineradora que faz do dia a dia um aprendizado constante em direção ao futuro sem abrir mão da sua gente.

SAMARCO
APRENDER PARA EVOLUIR E TRANSFORMAR